

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 18 DE SETEMBRO DE 1941

N. 628

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

Humildade e Sofrimento!

Sob a epígrafe acima, aca-
bo de receber um folheto es-
crito por um amigo e contere-
raneo, companheiro de infan-
cia, parceiro da juventude que
se distanciou de nossa vida
tão cheia de fagueiras prome-
sas, e que o sopro escaldan-
te do destino crestou de mo-
dos diferentes.

Meu amigo! Não pretendo
aqui, nesta lembrança, fazer a
crítica do teu trabalho de tris-
tes recordações, em que tra-
caste a biografia dos tipos
clássicos de nossa terra.

Eu também os conheci; co-
nheci-os e com eles mantive
contacto. Venho apenas dizer-
te que a amizade e o convívio
de muitos anos não ex-
tinguiu em mim a saudade
dos nossos tempos, em que,
despreocupados e risonhos,
sonhávamos ilusões infundas.
Tudo se esvaia como o fumo...
e, cada um de nós, rumou
por encruzilhadas opostas, na
contigência da separação. Se-
guiste a vereda escabrosa
do mundo material, onde as
competições quasi sempre a-
dormecem os clamores da
consciência, e eu, decidi-me
a sondar o mistério de todos
os séculos, a indagação eter-
na da alma humana, o anseio
vivificante de todas as religi-
ões: a vida depois da morte!

Se não encontrei ainda a
prova palpável e positiva, pe-
lo menos dela me aproximei
o bastante para sentir o seu
influxo tranquilizador. Confor-
ta-me compreender o proble-
ma da desigualdade humana,
arrastando no seu caminho
monotonamente a leva imensa de so-
fredores, cada qual gemendo
as suas dores, cada qual cla-
mando suas desditas, julgando-
se vítimas inocentes colhidas
nas malhas torturantes dos
mãos fados! Sinto reviver em
mim a fé robusta numa Pro-
vidência sábia e imutável, or-
torgando a cada ser o pro-
duto dos próprios feitos!

Não há vítimas inocentes
nem há sofrendores sem culpas,
nem há castigos inerentes!
Cada um sofre por onde
peçou...

Meu amigo e meu irmão!...
Sofre humildemente, sofre re-
signado! A tua provação cons-
titue para ti um grande
bem... bem maior que to-
dos os tesouros da terra...
Saibas suportá-la pacientemente...
Não te preocupes com o
que vai pelo mundo, nem
com o que fazem as outras
criaturas... Todas as grande-
zas são miragens... o tesouro
real é aquele que se conqui-

ta com as lutas da existência
e este escapa a todas as
parilhas, pertence ao seu le-
gítimo dono.

Fizeste um paralelo entre ti
e os nossos irmãos que consu-
miram uma vida aparentemente
nula. Comparaste o teu so-
frimento com o daquelas cre-
aturas humildes que passaram
pela vida sofrendo o repúdio
da sociedade. Esse confronto
te fortaleceu. Afugentaste o
desespero do teu coração tor-
turado, e esse esforço repre-
senta uma vitória. Reconhe-
ceste a bondade divina, que
não pune e não castiga o
transviado e não quer a mor-
te do pecador, mas sim que
se reabilite e viva, e já evo-
luíste muito. Contínuas avan-
çando sempre; cada dor re-
calçada, cada revolta amorteci-
da no âmago de tua alma de-
siludida, é mais um talento
que enviarás ao cofre do E-
terno! Coragem! Não lamente
a tua situação atual, pois es-
ta é a que te convém.

Deus sabe disso. Faça-
s extrair da presente jornada to-
do o bem possível. Um dia
saberás o significado destas
divinas palavras: "Bem-aventu-
rados os que sofrem porque
serão consolados".

xxx

Meu amigo: quando leres es-
tas linhas, lembra-te de que
quem te fala esteve sempre ao
lado dos sofrendores, tocando
as suas misérrimas físicas e mo-
rais e que agora mais ainda sa-
be sentir o sofrimento alheio.

É bem dolorosa a prova do
hanseniano.

É um cadinho escaldante
onde a alma se depura, aban-
do os terríveis inimigos
que se aninharam no coração
do homem.

Os orgulhosos, os prepo-
tentes, os desalmados, os cri-
minosos que tripudiaram so-
bre os meus semelhantes, es-
palhando calamidades e hor-
rores, voltam ao palco da vi-
da sob a veste de todas as
misérrimas e sofrimentos, ver-
gados ao peso da dor. São os
despotas de outros
tempos!

Meu amigo: recordaste a
vida dos nossos conterrâneos
julgando-os acertadamente co-
mo almas em expiação. Ape-
nas viste alguns quadros; por-
ém eu quero te mostrar um
museu de desgraças, de misé-
rrimas e sofrimentos.

Sebes acaso o que é um
louco? Viste, alguma vez, uma
assembléa onde se compri-
ment centenas de dementes?
Talvez não! Pois bem, meu
amigo. Vou retratar em rapi-
das pinceladas, a cores esma-
ecidas embora, o que é uma
colméia de insanos...

—O louco é um morto vi-
vo! Para ele nada mais existe
na vida. A morte da razão a-
pagou-lhe todas as sensações
da natureza humana... Não
mais as muitas preocupações
do mundo acalentam o seu
cérebro moribundo... Nem o
amor, nem o odio, nem o di-
nhêiro, nem a esposa e nem

filhos, despertam os seus sen-
timentos obumbrados por u-
ma noite tremular...

Estabeleceu-se o cáus, som-
brio e gélido onde a tréva
impéra... É um morto vivo!...
Mais desgraçado que os
hansenianos, pois que estes
ainda podem usar as suas fa-
culdades mentais, travando o in-
tercambio de idéias com todos
os seres. Porém, para o infel-
zamente, nem esse consolo ex-
iste.

O louco é o desgraçado
numero um, do qual todos
fogem. Não ha ambiente onde
possa permanecer. É um pe-
rigo constante, é uma ameaça
sempre viva, preparando um
epilogo de horrores. Só as
graves de reforçadas célas res-
sistem aos seus ímpetos de fu-
ria.

Infeliz do pobre insano!
Não ter nada na vida!... Ser
temido de todos, viver longe
dos filhos, afastado do lar,
perdidas todas as suas aspi-
rações que alimentam o anseio
de viver!... Quando se fala em
tais criaturas, a alma soluça e
o coração chora... O louco é
o desgraçado numero um!...
Para ele não existe o dia com
a sua luz radiante; sempre a
noite desesperadamente ne-
gra, tão negra quanto a sua
desdita...

Se todos os sofrendores pre-
senciassem o painel apavoran-
te onde o destino arrebanhou
centenas de dementes para u-
ma tortura coletiva, por certo
não se lamentariam!

Lá fóra são os quadros i-
solados que ferem os cora-
ções sensíveis; porém, no an-
fiteatro da loucura, onde o
infortúnio estabeleceu o seu
quartil general, depara-se com

impurezas da alma como a
ferrugem róe o ferro. Enfim,
a única finalidade da dor, con-
siste em extinguir as mazelas
dos calcetas reincidentes que
timbram em seguir a senda en-
gansosa da vaidade, do orgu-
lho e do egoísmo.

Eis o que nos diz sobre o
trabalho da dor, o grande fi-
lósofo, Léon Denis:

«Si nas horas da provação
soubessemos observar o tra-
balho interno, a ação da dor
em nós, em nosso eu, em nos-
sa consciência, compreenderia-
mos melhor a sua obra sublime
Continua na 4.a página

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

50^o NA

AGENCIA FORD

FONE 8-2

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-
purezas—Não estraga
os tecidos
1 K 15000 — 15 ks. 145000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"

um autêntico museu de misé-
rrimas humanas!

Ah! meu amigo, o louco é
um morto vivo!... A morte
contentou-se apenas em matar-
lhe a razão, deixando-lhe a
vida como cruel ironia da sua
impassibilidade...

Meu amigo: medita na tua
sorte, porém, não clames inu-
tilmente. Receba o teu quinhão
com serenidade. Que o título
do teu trabalho seja o norte
dos teus dias terços;
HUMILDADE e SOFRIMEN-
TO!

Humildade! Apanagio das
almas grandes, tesouro impe-
recível dos conquistadores das
virtudes do Céu! Humilde
nasceu Jesus, humilde viveu e
humilde morreu. Ninguém foi
mais humilde do que ele.
Também, como ele, ninguém
foi maior!

A humildade eleva, diviniza.
Nunca jamais, alguém viu um
humilde cair. Toda grandeza
vem da humildade. Todos os
espíritos verdadeiramente gran-
des surgiram da obscuridade,
vieram de baixo para cima!
Jesus foi o maior exemplo!
Sofrimento! Só em pronun-
ciar essa palavra a creatura
sente calafrios. Todas querem
paz, conforto, saúde. O so-
frimento com o seu rosário
de dores e apreensões tudo
transforma.

Ante o seu poder acabrul-
nhante e despótico, todos se
curvam, se amesquinham, se
acovardam.

Só a dor transmuda orgu-
lhoso em humildes, potenta-
do em párias, revoltados em
pacíficos, criminosos em san-
tos!

Humildade e sofrimento
é o teu Evangelho. Segue-o E-
xemplifica-o com o teu pen-
samento, tua vida e teus atos
e terás o mérito dos frutos
que se produzem...

Sou teu amigo, cuja amisa-
de o tempo não extingue e a
distância não separa...

José Russo

RACIOCINIOS

O mais sublime dom que
Deus pôde confiar nos, é a
faculdade de aliviar os so-
frimentos do próximo, servindo-
nos de intermediário entre os
bons espíritos que foram mé-
dicos quando incarnados e os
doentes, aos quais, transmiti-
mos os fluidos captados na
natureza com o auxílio daque-
les caridosos médicos.

Todavia, nem todos os do-
entes são curados, embora ha-
ver o «laboratório do infinito
remédios para todas as mo-
lestias», porquanto, si é ver-
dade que, para Deus não ex-
istem molestias incuráveis,
no entanto, existem provações
e expiações que não termi-
nam no decorrer de uma ex-
istência que, em face da e-
ternidade, é como um instan-
te fugaz.

O diádo: «não há doenças

há doentes», é confirmado di-
ariamente pelos fatos.

Por que será isto? Por que
será que os remédios usados
e comprovados para curar
certas enfermidades, produzem
efeitos em alguns doentes e
para outros nada valem? É
que todas as molestias, tem a
finalidade de burilar a alma
dos padecentes e as múltiplas
variedades e modalidades co-
mo também a intensidade e
duração das mesmas, obede-
cem à necessidade de produ-
zir o efeito salutar que é lim-
par as imperfeições ou mo-
lestias das almas!

Assim, como são variadas
e inumeráveis as imperfeições
também são diversos os as-
pectos que apresentam os so-
frimentos.

As impurezas do espírito ori-
ginam as molestias, estas pro-
duzem a dor, a dor destrói as

Confrontos

Taguá Miranda

Presenciamos no momento a uma cicloplena investida dos fenômenos espíritos, fato que tem prendido a atenção de todos os estudiosos em assuntos psíquicos para acurados estudos.

E o interessante é que no desfile das derrocadas constantes que se operam no mundo, em todos setores, notamos também que as teorias tacañhas e religiosas que jungiam o homem a um mundo de incertezas e indecisões sofrem a pressão que a Verdade lhes impõe!

As próprias fórmulas filosóficas que em si nada encerram da explicação exata da vida e do destino de cada ser que passa pela vida, ignorando o fim que lhe aguarda pós-morte, vão se esborçando como castelos de areia ante o sopro dos argumentos robustos e convincentes do Espiritismo.

Os tempos, à medida que passam, vão deixando rastros indeleveis e prometedores de dias melhores e bonançosos. É necessário que o homem deixe de se chocar pereneamente contra os rochedos inamovíveis das misérias humanas. Não vivemos aquelas épocas de há milênios, em que o cérebro obscuro do homem, verdadeiro troglodita, aliado ao embrutecimento que lhe caracterizava, não permitia dar expansão às reflexões sobre os problemas vitais da imortalidade. Caracterizando-se pela inferioridade, eram a bruta e a força que agiam, e o homem era guiado mais pelo instinto e o seu sentimento religioso se caracterizava pelo temor imposto por certos fenômenos naturais que o colocava em situação de submissão.

Mais adiante, já na época histórica, aos poucos foi-se amoldando aos princípios então existentes à própria evolução, lei esta já reconhecida pelos homens de ciência. E o sentimento religioso se manifestava pela adoração a diversos Deuses, que para uns era a própria Natureza sob os seus vários aspectos; para outros as plantas, os animais, para outros a adoração a Deus consistia na veneração ou respeito a objetos de barro e de madeira que tinham apenas uma significação objetiva.

O desrespeito à lei divina e a incompreensão não podiam perdurar, e hoje a onda de adeptos da 3ª Revelação, estudiosos que cursam a mais notável escola de moral e de religião, já não se aparta da única verdade que é Deus, dentro do qual vivemos e nos movemos como ínfimos átomos utilizando aos da razão para resolvermos todos os problemas afetos à nossa própria evolução.

Graças, pois, a difusão dos princípios espíritos, jorrados como cascadas luminosas de luz, podemos hoje compreender a vida do espírito pelo seu verdadeiro prisma psicológico e imortal, e já não tememos a morte, que antes se nos afigurava como espectro funéreo, uma vez que sabemos ser ela o fim de cada jornada encetada, um degráu

a mais atingido na senda gloriosa da evolução.

E, depois, a morte é uma espécie de anestesia geral do corpo, pelo desligamento total do espírito que o anima. E o próprio corpo, é preciso que se saiba, esse conjunto complexo de moléculas que de tempos em tempos sofre mutações, não foge à deterioração e os elementos essenciais que o compõem, carbono, hidratos, etc, voltam a fazer parte do grande laboratório da Natureza! Isso nos faz lembrar aquela brilhante afirmação do grande LAVOISIER: "Na Natureza nada se perde e nada se cria, tudo se transforma".

Hoje, ante as lições ministradas por uma escola de purança e de beleza, como são ser o Espiritismo, podemos marchar em direção retínea e decisiva para os fins da nossa jornada, objetivando a melhora do espírito, que é o viajor do Infinito! O espírito marcha na sua rota evolutiva mareando o seio olímpico de Deus e o corpo que é o clausura do mesmo, enquanto em vida transforma-se e dela, depois de sofrer o resultado anestésico da morte, deteriora-se e os seus produtos químicos voltam a integrar a Natureza em diversos estados. É esplendoroso!

Sob a égide de tais verdades, aureolado pela confiança na misericórdia de Deus, os espíritos se vão encaminhando por veredas de luz e de justiça, confinando com os esplendores da vida imortal!

O espírito, essa centelha imarcescível, está provando em todas as épocas e nesta com mais intensidade, que a imortalidade é um fato patente, por isso que, não descançam vir trazer aos desterrados des-

te mundo a verdade de sua existência em mundo superiores, fatos que tem provocado no seio dessa pleiade de estudiosos do psiquismo experimental, acurados estudos. E é o que vemos no momento. Estudiosos, sedentos de explicação e ávidos por provar com argumentos robustos e convincentes a existência da alma, compreendendo incessantemente a tarefa de entrar em relação com os classificadores de "mortos" e que no entanto na concepção do espírito não passam de espíritos desencarnados, evoluídos ou ignorantes, que traz através do médium a sua palavra confortadora.

Tencionalmente o Espiritismo vai procurando amoldar o caráter do espírito contemporâneo com sólidos ensinamentos, provando a imortalidade através da sua psicologia experimental, e traçando rumos diferentes e novos, fazendo-nos antegozar uma vida preta de felicidade, porque é a verdadeira vida do espírito.

Os livros espíritos não são os espalhados por todo o Universo, conquistando todas as estantes. Desde a mais despreziosa moradia até a residência mais esplendorosa encontram-se aí as magníficas e incomparáveis obras de Kardec e de outros grandes vultos da história do Espiritismo. Religião sem dogmas e de livre exame, o Espiritismo prega uma conduta moral, ilibada e inalienável, que a tudo resistiu até hoje. O conjunto harmônico dos ensinamentos espíritos encerra, e nele somente, a excelsa grandeza da nossa elevação moral e espiritual.

Caminhemos, pois, sob o clangorioso som da melopêda da imortalidade, cântico sublime que entoa ao espírito que caminha conciente da sua evolução, para a vida futura, sumida de toda a razão de ser.

As grandes manifestações

É tu, sacerdote do dogma, aprendes das nossas funções públicas de comunhão entre os dois mundos, a crer no Espiritismo. Eu,

Noite de 4 de agosto, em sessão publica do Centro Família Espírita, à rua do Carmo 15, salão repleto.

Como dirigente, aproveito a oportunidade para lembrar a grande figura do nosso amado confrade Leopoldo de Cirne, desencarnado repentinamente na tarde do dia 31 de julho p. p. como um general na sua derradeira jornada terrena, rezando.

No mais profundo recolhimento geral eleva uma prece ao Altíssimo evocando, como vivo, o trespassado, que sinto estar aí, conciente e presente. Imediatamente o médium inconciente, Da Felicidade Alves (que nunca conheceu Cirne) o incorpora.

Transcrevo sumariamente a

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga PRH3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRLJA-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 88 - Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

EGOISMO

ANTENOR Ramos

III

Continuação

penas aguardam o despertar uma amalgama de espiritualidade, que elementos propulsores, decisivos, transubstanciados de tudo o quanto implicitamente havemos de reconhecer de bom no futuro.

Uma criatura prejudicada por sentimentos egoísticos, propensa a influências terrenas, não poderá, de maneira alguma, pugnar pela verdade.

Essa criatura, por um imperativo do seu próprio estado psíquico, anormalizado, por certo empregará toda a sua habilidade, toda a sua energia, para que prevaleça sempre aquilo que lhe favorece, que constituem os elementos com os quais formou a sua estrutura pensante, como bem disse Leon Denis, porque só vê a sua pessoa no mundo. O mais para ela é um vazão.

Dar expansão a tudo o quanto possa beneficiar a outrem, para somente estabelecer o que em linha diréta vem satisfazer o seu íntimo desejo, é o dilema do egoísta. Pouco se lhe importa que outros permaneçam prejudicados ou lesados naquilo que por direito, também lhes pertence.

Não reconhece que, se o mundo pela sua natural organização, se constitui de ação e reação recíprocas, torna-se um crime de lesa-espiritualidade, não compartilhar dessa harmonia geral que integra o homem no labor da sua divinização.

Quem não pôde, facilmente, compreender que elementos, que fazem parte integrante dessa harmonia precisam cooperar na ordem das coisas universais e que, por conseguinte, não devem se desagregar?

A alma humana precisa interessar-se pelas adversidades da sorte dos seus semelhantes; precisa se tornar caritativa, raciocinando que a condição única de se aproveitar a existência é produzindo-se obras conjuntamente com o concerto universal, embora, cada criatura, seja diretamente responsável pelo seu ato, como nos dizem os Evangelhos.

Atenuar os sofrimentos alheios, compadecer-se dos pequeninos, humildes e indigentes deve constituir a preocupação máxima da vida!

Por isso disse Jesus:—"Vinde, benditos do meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo.—Porque tive fome, e deste-me de comer; tive sede, e deste-me de beber; era hospede, e recolhestes-me; estava só no cárcere, e visitastes-me; estava nu, e cobristes-me."

Um egoísta não pôde praticar obras dessa natureza, que preencham as modalidades absolutamente cristãs.

A fome, a sede, a hospedagem, o cárcere e a nudez, em suma, todas essas modalidades de que estão sujeitos os homens na terra, e a que Jesus se refere não é tão só no ponto de vista fisiológico. E também no estado psíquico do ser; na sua condição moral e espiritual. Precisamos acudir os nossos semelhantes por todos os meios e formas.

Com a elevação do sentimento moral-religioso, na simplicidade divina demonstradas por Jesus, é o que o homem poderá se revestir das forças precisas para estigmatizar o surto egoístico que avassala a sua alma, que o asfixia no turbilhão da vida.

Felizes daqueles que estão possuídos da verdadeira fome da palavra de Deus, trazida por Jesus; bemaventurados os que se sentirem ressequidos da água da vida que o Mestre ofereceu à mulher de Samaria, porque estes abominarão concientemente o Egoísmo sobre todas as suas múltiplas formas e aspectos.

Timóteo disse: "Para a terra não trouxemos coisa alguma, e ao partir daqui nada levaremos senão o cabedal espiritual que adquirimos durante a nossa transição.

As riquezas poderão nos proporcionar muitas experiências práticas; mas poderão também nos macular com estigmas indeleveis, se não soubermos fazer dela o proveito didático que a luz da razão nos impõe, de vez que essa Luz é produzida pelos Evangelhos do Senhor.

O Espiritismo, essa profunda filosofia, que é completamente da obra do Cristo, nos induz, com docura, a focalizarmos todas as cousas universalizadas, e assim sendo nos incita a estabelecer um postulado de normas conducentes ao predomínio da Verdade, que é o próprio Cristo na sua moral inconfundível porque é essencialmente transcendental.

Toda essa filosofia nos demonstra com a clareza cristalina e nas cores mais vivas. Deparamos os prós

(Continúa no próximo número)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras
 Instalação para exames completos de **RAIOS X**
 Atende chamado para outras localidades
 Consultorio: Ed. Diederichsen—2º andar, salas, 258, 257 e 256
RIBEIRÃO PRETO

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Annuncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.



Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de **RÁDIOS**, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade da Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIÁ — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em **ARTE DE BORDAR**, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 13\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia +- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Principiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
 Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
 A Doutrina Espírita como Filosofia Teogónica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
 As Minas de Sincora br. 6\$
 O Mendigo do Presidio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
 Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
 Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**
 Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
 Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**
 Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Medicinicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
 Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
 Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARAÓ**
 O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
 Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
 Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
 Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 15 cnt. 50\$
 Precos e Explicações br. cd. 15 cnt. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
 Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
 Brasil Coração do Mundo
 Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
 A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
 Cartas de uma morta br. 4\$
 Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
 Mediunidade Poligloia (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisivel br. 9\$ enc. 12\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
 Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
 O meu diario cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
 A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
 Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAVÃO**
 Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
 Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
 O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
 O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
 Evolução dos Mundos br. 6\$
 Arte de Viver br. 4\$
 O Despertar de uma Nação br. 5\$
 Subtilizas br. 10\$
- A. WILM**
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
 O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
 Píchismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**
 Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encorregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e, valde e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Aos nossos assinantes

Aos nossos bondosos assinantes, das cidades que nossos viajantes não passam, vimos pedir que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto estarmos atravessando uma época de aperturas.

Cada um concorrendo com a sua módica contribuição, descontando-se a despesa de registro postal, muito nos auxiliará e pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

1 DEVIDO a alguns membros componentes da Diretoria da União Federativa Espírita Paulista haverem solicitado a sua demissão, tendo sido a mesma aceita, a nosso prezado confrade Caetano Méro dirigiu-lhes a seguinte carta: "São Paulo, 25 de agosto, 1941. Meus prezados companheiros e amigos, José Edio Pontes, Antenor Ramos, João Spinelli, Jônias A. Santana, Herculano B. Pupo, Celso Sena Alves e José B. Felício.

Atendendo ao pedido formalizado por V. S. em carta a mim dirigida em 12 de agosto p. p., de demissão coletiva dos cargos que ocupavam no quadro Diretor da União Federativa Espírita Paulista, cumpro-me dizer-lhes que, em virtude do caráter irrevogável do vosso pedido, nada mais me resta senão aceitá-lo, o que faço, declarando, em abono da verdade, que nenhuma queixa tenho de qualquer um dos demissionários, podendo mesmo afirmar que sempre agiram com a máxima lealdade, correção e dignidade no desempenho do cargo que lhes foi confiado.

Declaro, mais: que desobrigo a todos de qualquer responsabilidade em todos os atos econômicos-financeiros da União, uma vez que todos esses atos foram praticados por mim, sob minha exclusiva responsabilidade do presidente.

Podendo todos fazer desta o que lhes convier, subscrevo-me apresentando-lhes minhas saudações cordiais.

Caetano Méro."

2 O C. E. "Casa dos Pobres", com sede em Santos, enviou-nos um convite para assistir à sua Congresso Espiritualista que se realizou no dia 27 de agosto, p. p., cujo objetivo essencial repousou na maior difusão cultural da nossa doutrina.

O Congresso teve lugar, por ocasião da visita da grande caravana de Solidriedade cristã, organizada pelo Grêmio da Juventude Espírita "Luzmeira de Andrade", da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

No mesmo dia do encarte, teve lugar a distribuição de alimentos e roupas aos necessitados.

Somos gratos pelo convite recebido e pelas informações que obtivemos, congratulamo-nos com a pessoa do seu Diretor, pelo afixa acentuado em o presente Congresso Espiritualista.

3 ENCONTRA-SE entre nós, de retorno de sua viagem de interesses desta fôlha e da Casa de Saude "Allan Kardec", a sra. da. Rosa Fagnani, nossa dedicada companheira de trabalhos.

Da Rosa Fagnani que de há

Último negocio

Sítio com cafetal

Vende-se um sítio com 17 alqueires, com 20.000 cafeeiros em franca produção, pasto, 2 casas de colonos, sede, água encanada, tulha, curral, mangueiro, etc. Pomar com grande área.

5 jardineiras diárias quasi à porta, 20 ks. desta cidade.

Livre de onus, preço de ocasião

Nesta Redação

tempo, vem exercendo com proficiência e dedicação, o cargo de representante da "A Nova Era" e da Casa de Saude, saaba de regressar de longo itinerário, compreendendo Triângulo Mineiro e a zona da Linha Paulista, vem por nosso intermédio agradecer a todos aqueles que a receberam e a ajudaram no presente percurso.

Nós, desta fôlha e os dirigentes da casa de Saude, também externa aqui os seus sinceros agradecimentos aos confrades e amigos que atenderam ao apelo de da. Rosa Fagnani.

4 Já se encontram em franco estabelecimento das enfermidades que os acometem, o nosso prezado Diretor sr. José Marques Garcia e sua exma. esposa sra. da. Maria Marques Freire.

Damos graças ao Altíssimo por ter ouvido as nossas preces e as de todos os confrades, intercedidas em favor da saúde do benquerrido casal.

5 A ASSISTENCIA aos Recém-nacidos fundada e instalada em Baurá em junho do corrente ano e patrocinada pelo C. Esp. "S. Vicente de Paula", pretendendo ampliar e desenvolver a organização que vem imprimindo aos seus objetivos de programa, visando consistir em um prédio destinado à maternidade, vem solicitar de todos os confrades e amigos da caridade cristã, um auxílio ou doativo.

De nossas colunas, externamos pois, a todos amigos e devotados cultores da caridade, um veemente apelo para que auxiliem tão útil e meritório obra, qual seja a de ampliar a maternidade.

Todo o doativo deverá ser endereçado à sra. Presidente da Assistência, da. Prosperina de Aquino, r. Cassy Junior, 8-49-9.

6 O CENTRO "Eurípides Barsanulfo", com sede em Ribeirão Preto, nos princípios do corrente mes, inaugurou solenemente uma Biblioteca Infantil, tendo sido convidado de honra e ao mesmo tempo conferencista do dia, o prezado prof. Romualdo Monteiro de Barros que dissertou sobre o interessante tema "O mundo das crianças".

Ainda discursou o confrade Jaime Monteiro de Barros, Otorador oficial do centro. Seguiu-se uma parte literária e recitativa do programa elaborado.

Congratulamo-nos com os Diretores do Centro "Eurípides Barsanulfo" por mais essa brilhante iniciativa de fundo espiritual.

7 Fundado este jornal, seus diretores traçaram de início uma norma e mesmo um programa de ação doutrinária, com nitidos reflexos de ordem comercial, como só acontecer a qualquer publicação jornalística.

Assim, não somente a parte religiosa, embora a essencial, constituiu a razão de nosso aparecimento. Tivemos e temos ainda, ao lado das colaborações espíriticas, a parte comercial, sintetizada pela ininterrupta in-

A NOVA ERA

Ano 14.º

órgão semanal espíritico

Num. 628

serção em nossas edições semanais, de anúncios, reclames e arte programações decorrentes de editais, festividades, convites, etc.

Uma vez estabelecido, elaborado e confirmado nosso programa, passamos a apresentar ao público leitor, nossa fôlha. Modesta, em luta quasi sempre com as dificuldades decorrentes da publicação de um jornal no interior, viemos transpando os anpis, em fiel cumprimento das próprias normas delineadas.

Hoje, graças aos esforços comuns de todos batalhadores desta casa, sob a profícua e eficiente direção do sr. José Marques Garcia, encontramos-nos em franco caminhar pela senda do progresso e da evolução.

Confortados pela seleção de colaboradores e pelo expressivo e sempre crescente número de assinantes, tendo ainda a crescer a preferência que sempre nos tem dispensado os bondosos e inúmeros anunciantes, viemo-nos desincumbindo dos compromissos assumidos perante o público leitor.

Publicação semanal, todas as quintas-feiras, infalivelmente, vi-nhamos enviando aos leitores, o produto elaborador do nosso trabalho, isto é, o meio de oferecer, à medida de nossas possibilidades, ao leitor amigo, uma leitura instrutiva, interessante e doutrinária.

Baseada em a doutrina de Kardec, dentro da verdadeira espiritualização dos fatos sociais, toda semana, lá a nossa fôlha infundir ao coração do próximo, um pouco de religião, um pouco de espiritualidade, um pouco de grandes ensinamentos evangélicos, capazes de transfundir no íntimo de cada ser, as primícias do Bem e da Verdade.

E assim prosseguimos em nossa missão, amparados na graça divina, algumas vezes em semi-desespero de causa material, sempre em conforto e leitívio dos favores do Altíssimo, conciente do cumprimento do dever e da atenção e compreensão reflexas de nossos leitores, assinantes e anunciantes.

Dentro da vida, porém, permanece na continuidade dos fatos, o imprevisto das circunstâncias adversas às nossas manifestações de ordem volitiva.

E diante da imperiosidade das situações eventuais, só nos resta aceitá-las com espírito de resignação, como espíritos que somos, sempre recebendo de comoção íntima, tanto as circunstâncias agradáveis, quanto as desfavoráveis.

No presente, um imprevisto impera, impedindo o continuar do nosso programa e uma consequente solução de continuidade em sua realização.

Quinta-feira última, já não nos foi possível enviar ao leitor amigo, mais um número desta fôlha. Hoje, volta ela a circular. Na próxima semana, vêr-nos-emos paralizados e assim sucessivamente.

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

Urge, pois, uma satisfação a todos aqueles que se interessam pelo nosso costumeiro aparecimento. Urge, outrossim, notificá-los, para efeito de a melhor regularidade interna do serviço, que daqui por diante até outubro p. vindouro, passaremos à circulação quinzenal.

A presente medida tem a sua razão de ser, devido à falta de papel em que encontramos. A empresa fornecedora, por entendimento havido conosco, notificou-nos que somente em outubro, é que poderá continuar em regularidade anterior de fornecimentos da matéria prima.

O atual movimento de guerra, como é do conhecimento de todos, de ha muito provocou a limitação de exportação de alguns produtos estrangeiros, entre os quais, a do papel. Além do mais, essa limitação originou o encarecimento do estoque existente, como o de fabricação nacional.

Assim premidos pelas circunstâncias e certos da elevada compreensão dos leitores em face da carencia da matéria prima, resolvemos tomar a atual deliberação.

Doravante, pois, enquanto perdurar a referida razão, imperiosa e contrária à nossa vontade, passaremos à circulação quinzenal.

A "A Nova Era", dando essa satisfação, julga-se estar em plena consciência de ação e previamente agradece a todos, assinantes, leitores e leal e amícia compreensão das presentes medidas.

E com a graça de Deus, esperamos muito breve, retornar às lides anteriores de publicação hebdomadaria.

As grandes Manifestações

(Continuação da 1.ª página)

seus companheiros espíritos, como a auxiliar-nos na luta tormentosa que aflige, mas purifica os crentes do Consolador. Portanto, ele vai infundir novas energias aos fracos como os heróis de hoje, prometendo ser uma partícula integrante do Centro Família Espírita, onde inicia o novo contato com a terra.

Despedindo-se, ele murmurou ao ouvido uma breve mensagem de amor e de resignação para a sua querida esposa Da. Marieta, à qual pede, sobretudo, de não chorar.

Ato contínuo, um outro médium inconciente, Romeu Peçanha, incorpora o espírito de um aleijado que lembra os inúmeros benefícios recebidos do Cirne, quando incarnado. Ele sente-se, agora, alegre por achar-se perto do seu grande amigo e benfeitor, como o satélite de um astro.

Termina assim a dupla manifestação, que deixa na numerosa assistência a mais profunda emoção.

Mariano Rango D'Aragona

Raciocínios

(Continuação da 1.ª página)

de educação e aperfeiçoamento. Veríamos que ela fere sempre a corda sensível. A mão que dirige o cinzel é a de um artista incomparável, não se cansa de trabalhar enquanto não tiver arredondado, polido, debastado as arestas do nosso caráter. Para isso voltará tantas vezes à carga quantas sejam necessárias. E sob a ação das marteladas repetidas, forçosamente a arrogância, a personalidade excessiva, hão de cair neste indivíduo; a moleza a apatia, a indiferença desaparecerão em outro; a dureza, a cólera, o furor num terceiro. Para todos terá processos diferentes, infinitamente variados segundo os indivíduos, mas em todos agirá com eficácia, de modo a provocar ou desenvolver a sensibilidade, a delicadeza, a bondade, a ternura, a fazer saírem as dilacerações e das lágrimas alguma qualidade desconhecida que dormia silenciosa no fundo do ser ou então uma nobreza nova, a dor no da alma, para sempre adquirida. Quanto mais esta sobe, cresce, se faz bela, tanto mais a dor se espiritualiza e torna subtil. Os máis precisam de muitas operações como as árvores de muitas flores para produzirem alguns frutos. Mas quanto mais o ser se aperfeiçoa, tanto mais admiráveis se tornam nele os frutos da dor. As almas gastas, mal debastadas tocam os sofrimentos físicos, as dores violentas; as egoístas às aventuras hão de caber as perdas de fortunas, as negras inquietações, os tormentos do espírito. Depois aos seres delicados, às mães, às amantes, às esposas, as torturas ocultas, as feridas do coração. Aos nobres pensadores, aos inspiradores, a dor subtil e profunda que faz brotar o grito sublime, o relampago do gênio!

Assim, por detrás da dor, há alguém invisível que dirige sua ação e regula segundo as necessidades de cada um, com uma arte, uma sabedoria infinita, trabalhando assim para aumentar nossa beleza interior nunca acabada, sempre continuada, de luz em luz, de virtude em virtude, até que nos tenhamos convertidos em espíritos celestes.

Juvenal Mendes

Sacaria usada e nova
Produtos e utensílios veterinários
Mudas e sementes em geral
BOBURA - JARAGUÁ - CAB. NEGRO
Adubos químicos e orgânicos
Alfafa, farelo de algodão, milho e trigo; no
Depósito Francano
Voluntários da Franca, 1000 FRANCA - E. Paulo